

FolhaViva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe



Vem festejar o S. Martinho (pág. 6)

QUADRA NATALÍCIA



Sumário

- 3 O Polenix apresenta...
- 6 Comemoração do S. Martinho
- 14 Comemoração do Dia da Floresta Autóctone
- 18 Olimpíadas da Floresta
- 19 Concurso - Polenix
- 23 Concurso - Natal
- 28 Aconteceu
- 30 Era Uma Vez...
- 32 Raíz Poética

FICHA TÉCNICA

FolhaViva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe

Número 37 • Ano IX • Outubro / Dezembro 2006

Propriedade: NICIF – Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Aeródromo da Lousã, Chã do Freixo – 3200 - 395 Lousã, Tel.: 239 992251 / 239 996126 – Fax: 239 992302 • Director: Luciano Lourenço • Equipa de redacção: Graça Lourenço, Adriano Nave, Sónia Alves • Fotografias: Membros dos Clubes da Floresta, Adriano Nave • Design e Composição: Adriano Nave • Distribuição Electrónica: http://www.nicif.pt/Prosepe/jornal_folha_viva.htm • Periodicidade: Trimestral • Preço: € 2,50 (distribuição gratuita aos Clubes da Floresta) • Depósito Legal: 117549/97.

O Polenix apresenta...

... a esteva



A esteva (*Cistus ladanifer* L.) pertence à família *Cistaceae*, composta por 8 géneros e cerca de 200 espécies (Gonzalez, 2004), distribuídas pelos países temperados do hemisfério norte e da América do Sul, embora, maioritariamente, se encontre na região mediterrânea.

No caso concreto da esteva, é comum encontrá-la entre os matos dos climas mediterrâneos (ver Folha Viva nº 33) , formando, por vezes, grandes extensões de terreno ocupados por esta espécie, quase exclusivamente. No entanto, são necessárias determinadas condições edafo-climáticas, para que a esteva se desenvolva. Assim, surge em solos áridos e ácidos, ricos em sílica, normalmente na presença de rochas graníticas, quartzíticas e xistosas. Em Portugal, é mais frequente no Alentejo e Algarve.

Pode desenvolver-se em altitudes que variam desde do nível médio das águas do mar, até aos 1200 m, ocupando as vertentes soalheiras em detrimento das viradas a norte, mais sombrias e húmidas.

Em termos ambientais, a esteva surge associada às paisagens afectadas pelos incêndios florestais. Se, por um lado, é uma espécie com um elevado grau de inflamabilidade, aumentado o risco de incêndio florestal, por outro, a esteva está bem adaptada ao fogo e, em algumas áreas, encontra-se associada às etapas mais baixas da sucessão ecológica após os incêndios florestais.

O termo *ladanifer* deriva do nome da resina que a esteva liberta, designada por láudano. Na natureza, tudo tem uma utilidade e, neste caso, isso está bem demonstrado. Na verdade, a resina liberta uma essência inibidora do crescimento de outras espécies em seu redor, fazendo-a proliferar. Com efeito, trata-se de uma relação designada por alelopatia, causada pela libertação de metabólitos, através da resina, capazes de influenciar e até inibir a germinação de outras espécies. Por outro lado, a esteva está bem adaptada à secura.

Com efeito, o aspecto brilhante, conferido pelo láudano, provém desta resina com capacidade para reflectir os raios solares, diminuindo assim, a transpiração da planta.

Actualmente, é utilizada na perfumaria, servindo como fixador de essências. Para além disso, trata-se de uma planta com propriedades terapêuticas, nomeadamente, anti-espasmódicas, usadas no tratamento da gastrite e úlceras gastroduodenais. Administrado externamente, usa-se em doenças reumáticas e nevralgias (ver Folha Viva nº 28).

Principais características:

Trata-se de um arbusto que, em condições óptimas pode chegar a medir mais de 3 metros de altura. O tronco tem uma base lenhosa e está coberto por pequenas glândulas emissoras do láudano.

As folhas, agrupadas aos pares, de ambos os lados dos nós (opostas), podem chegar a medir 10 cm de comprimento por 1,5 cm de largura. Quando se trata de arbustos jovens, as folhas estão impregnadas com uma substância pegajosa e brilhante.



Floresce de Abril a Junho e as suas flores podem atingir 10 cm de diâmetro, com 3 sépalas e 5 pétalas de cor branca, por vezes com uma mancha púrpura na base, tratando-se de uma variante designada *Cistus ladanifer* var. *maculatus*.



O fruto é uma cápsula com 7-10 compartimentos, que se abrem aquando da maturação e são libertadas as sementes de 1 mm de diâmetro. O fruto está revestido por um camada protectora, conferindo-lhe um elevado grau de resistência ao fogo. As sementes são pirófilas, ou seja, as elevadas temperaturas geradas pelo fogo desencadeiam a sua germinação.



Bibliografia:

Gonzalez, G. L. (2004) - Guia de los árboles y arbustos de la Península Ibérica y Baleares (Especies silvestres y las mas comunes), Edições Mundi-Prensa, Madrid, (2ª edição corrigida).

Comemoração do S. Martinho

Como é habitual, os Clubes da Floresta, comemoram o S. Martinho das mais variadas formas, realizando trabalhos, coligindo provérbios, procurando adivinhas, fazendo magustos, num conjunto de actividades alusivas ao Outono Prosepe. O magusto, com a festa associada, continuou a ser a actividade mais comum para comemorar o Dia de S. Martinho. Das muitas realizações efectuadas, damos conta daquelas de que nos chegou informação em tempo útil. Seguem-se, pois, algumas das revelações dos Clubes da Floresta.

O Clube da Floresta “**Amigos do Verde**” da Escola Secundária de Lousada, comemorou o dia de São Martinho de uma forma muito especial, pois, decoraram as mesas da cantina da escola, com arranjos feitos com folhas de castanheiro.

Posteriormente, no dia 22 de Novembro, visitaram o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Lousada. Esta visita, esteve relacionada com a mensagem de solidariedade retratada na lenda de São Martinho. Tal como este Santo, ofereceu metade da sua capa ao mendigo, os membros do Clube da Floresta, ofereceram aos idosos, muita atenção e alegria.

No início da visita, como forma de apresentação, representaram uma peça de teatro alusiva à importância da protecção da Floresta. Depois cantaram, dançaram e conversaram com os idosos, oferecendo-lhes uma palavra amiga, o que eles mais necessitam.



O Clube da Floresta **“Os Pulmões do Mundo”**, da Escola E. B. 2,3 do Viso, comemorou o dia de S. Martinho, de uma forma muito especial, plantando castanheiros no recinto da escola, que tinham sido oferecidos pelo Centro Nacional de Sementes Florestais (CENASEF).



Paralelamente, e com o auxílio de antigos painéis fotográficos, dinamizou uma actividade intitulada **“Vestindo a pele de um assador de castanhas”**, com os alunos do Clube da Floresta, a desempenharem o papel de fotógrafos. Todos os elementos da comunidade escolar que quiseram participar nesta actividade puderam ficar com uma fotografia “para mais tarde recordar...”.



O dia de S. Martinho, foi comemorado pelo Clube da Floresta “**Os Texugos**”, Escola E.B. 2,3 Castro Matoso de Oliveirinha, com um magusto no clube. Fizeram ainda as “Castanhix”, construídas com castanhas e restos de lã.

Assim, “as castanhas quentinhas, que bem que souberam e, claro, na companhia das castanhix’s, que, de tão lindas, pensamos que se o Polenix as visse, decerto de amores se perderia.”



O Clube da Floresta “**Águia-Real**”, da E.B. 2/3/Sec. de Rio Caldo, participou na organização e realização do magusto da escola. Enfeitaram cartuchos com desenhos e frases alusivas à época. As castanhas, foram colocadas nos cartuchos e distribuídas pelos colegas. Neste dia, além do célebre magusto, realizaram-se também, os tradicionais jogos populares.

Os membros do Clube da Floresta “**O Corvo**”, do Agrupamento de Escolas de Penacova, confeccionaram cartuchos em papel, onde colocaram castanhas assadas, para todos os interessados da sua escola.





O Clube da Floresta **“Os Micófilos”**, da E.B. 1 de Penela, comemorou o dia de S. Martinho, de uma forma muito divertida. Vestiram-se a rigor e interpretaram um assador de castanhas. No final, para que este dia perdure nas suas memórias, elaboraram uma banda desenhada, para o descrever.



O Clube da Floresta, **“Os Palmeirinhas”**, da Escola E. B. 2,3 de Palmeira, realizou trabalhos alusivos ao castanheiro, à importância da castanha na gastronomia, provérbios e adivinhas sobre o S. Martinho.

O Clube da Floresta “**As Andorinhas**”, da Escola EB 2,3 Gomes Eanes de Azurara de Mangualde, deu a conhecer a importância do castanheiro e do seu fruto, através de uma exposição, recriando a apanha da castanha. Foi feito ainda, um concurso de quadras sobre o S. Martinho.



Os membros do Clube da Floresta “**O Pimpolho**”, da E. B. 2/3 de Carregal do Sal, comemoraram o S. Martinho com um magusto que terminou de uma forma bastante animada.



O Clube da Floresta “**Os Esquilos**”, da Esc. Secundária de Santa Maria da Feira, aproveitou a comemoração do dia de São Martinho, para colocar a placa-planta das espécies arbóreas da escola, devidamente identificadas pelo Clube da Floresta.



A celebração do dia de S. Martinho “foi uma experiência interessante... Decorreu animadamente e com a participação de grande parte da comunidade escolar, que aderiu com entusiasmo.”



Mantendo a tradição da comemoração do dia de São Martinho, o Clube da Floresta “**FLORIJOVEM**”, da Escola Secundária do Cartaxo, realizou no dia 10 de Novembro, o tradicional magusto.

Apesar de ser um momento atarefado, foi também muito divertido. Esta actividade, permitiu o convívio entre os membros do Clube e os seus colegas, professores e funcionários.

Todos se deliciaram com castanhas, indispensáveis nesta data, os bons frutos do nosso amigo castanheiro.



Também, no dia 10 de Novembro, o Clube da Floresta **“Os Milhafrões”**, da Esc. Secundária de Póvoa de Lanhoso, comemorou o dia de S. Martinho com uma festa bem divertida.



O Clube da Floresta **“Pinheiro Vivo”**, da Escola Básica 2,3 de Taíde, comemorou o S. Martinho, realizando um magusto na Escola.

O Clube da Floresta **“Os Cordinhas”**, da E.B.I da Cordinha, comemorou o S. Martinho, com a realização de um magusto e quadras de S. Martinho.



O Clube da Floresta **“As Fagáceas”**, da E.B./2,3 de Santa Marinha do Zêzere, também comemorou o dia de S. Martinho com a tradicional fogueira e a distribuição de castanhas assadas, por todos os alunos da escola.



O Clube da Floresta “**Os Esquilinhos**”, da E.B. 2,3 D. Sancho II, realizou um concurso de Quadras de S. Martinho, depois de uma selecção criteriosa, por parte do Clube, o resultado final deste concurso foi o seguinte:

1º Lugar

S. Martinho transmontano
De vontade sem igual
Ajudou um pobrezinho
Num dia de temporal

S. Martinho cavaleiro
Foi tão bom e corajoso
Dividiu a capa ao meio
Para ajudar um idoso

Ana Rita veiga, N.º4, 7º A

2º Lugar

Num dia bem chuvoso
Quando regressava da guerra
Um soldado corajoso
Vinha lá de uma terra

Vinha lá de uma terra
Vinha lá a cavalgar
Quando nisto parou e viu
Um mendigo a chorar

Daniela Alexandra, N.º7, 5º D

3º Lugar

Como é bom comer
Castanhas assadas
E no magusto ver
As meninas coradas

O S. Martinho está a chegar
A lareira vou acender
Para as castanhas assar
E contigo as comer

Que lindo é o Outono!
Que lindo que é!
Uvas e castanhas
Dá-me o avô Zé

Marcela Alves N.º17, 5º B

O Clube da Floresta “**Hedera helix**”, da E.B. 2,3 Domingos Capela, comemorou o S. Martinho, organizando uma feira e um concurso de quadras na sua escola. Os vencedores são os seguintes:

1º lugar

Escalão A - 2º Ciclo
Micael Domingues, nº19 - 5ºA

No dia de S. Martinho
As castanhas vou assar
Para o meu amorzinho
Que fica em casa a estudar.

1º lugar

Escalão B - 3º Ciclo
Manuel Costa, nº 11, Miguel Alves, nº13 - 7ºA

No oirado fogaréu
Há castanhas agitadas
Lançando fumo ao céu
Nestas noites encantadas

1º lugar

Escalão C – Professores, Pais e Funcionários
Professora Margarida Ramos

Ó meu rico S. Martinho
Que bonito que tu estás
Leva-me p’ro bom caminho
Dá-me um pouco de paz.

Menção honrosa

Escalão C - D. Palmira, auxiliar da papelaria

No Prosepe o *Hedera helix*
A capa é do S. Martinho
Mas para a festa ser fixe
Só com castanhas e vinho.

Comemoração do Dia da Floresta Autóctone

Esta comemoração iniciou-se no final de 1990, na área do Ambiente do Município de Famalicão, por sugestão da Quercus. Mais tarde, os Clubes da Floresta do Distrito de Braga, passaram a comemorar o **Dia da Floresta Autóctone**, que, depois, foi proposta e aceite como actividade nacional do PROSEPE, revelou o coordenador distrital de Braga, Dr. Jorge Lage.

As actividades desenvolvidas neste dia pelos Clubes da Floresta são as mais diversificadas, centrando-se na sementeira e na plantação de algumas espécies arbóreas autóctones.

Por exemplo, os Clubes da Floresta **“Ecoclube”**, da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, e **“Os Joaninhos”** da E. S. Padre Benjamim Salgado, visitaram o Mosteiro de Tibães, em Braga, onde aprenderam, como fazer uma sementeira e um trilho de interpretação da natureza.



“Os Micófilos”, da E.B. 1 de Penelas, deslocaram-se a Amarante para visitar o Centro Nacional de Sementes Florestais (CENASEF), onde recolheram sementes para posteriormente reflorestarem áreas ardidas na serra.

Nesta visita, além dos membros do Clube da Floresta **“Os Micófilos”**, da E.B.1 de Penelas, participaram o

Eng.º Campos e a Eng.ª Susana, do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Vieira do Minho e o Coordenador Distrital do Prosepe, Dr. Jorge Lage.

Na CENASEF, visitaram o local onde se faz a separação das sementes e o laboratório, onde as plantas tinham luz, ar, calor e humidade para conseguir germinar.

No final, receberam sementes de várias espécies para semear no Parque Florestal Prosepe da sua escola. Foi uma visita muito interessante e mais uma vez, o objectivo foi a reflexão sobre a importância da preservação da Floresta e de tudo o que nela existe.

Posteriormente, no dia 14 de Dezembro, procederam à sementeira das sementes trazidas dos Viveiros de Amarante (CENASEF). Para o efeito, organizaram-se em grupos, tendo cada um ficado responsável por duas sementes de cada espécie.

Todos os grupos dispunham de informação escrita sobre o procedimento a adoptar, recipientes onde colocar as sementes e orientação técnica dos professores. O viveiro assim constituído, tem por objectivo a constituição de um banco de plantas que, no próximo Outono, serão usadas para rearborizar áreas afectadas pelos incêndios florestais.



O Clube da Floresta “**Os Pulmões do Mundo**”, da E. B. 2,3 do Viso, no sentido de chamar à atenção da comunidade escolar para as árvores e, em especial, para aquelas que fazem parte do coberto vegetal nacional, comemorou o dia da Floresta Autóctone, com a plantação de espécies autóctones, a razão de ser de mais uma actividade, que foi apoiada pelo Centro Nacional de Sementes Florestais (CENASEF), através da cedência das espécies autóctones: tílias e cerejeiras.





Em colaboração com o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Clube da Floresta “**Águia Real**”, da Escola EB 2,3/S de Rio Caldo, procedeu a uma recolha e sementeira de bolotas, castanhas, medronho, bagas de teixo e azevinho, no âmbito da “**Operação Bolota e Companhia**”. Esta actividade, teve como objectivo, promover o conhecimento e a expansão da floresta autóctone.

Numa primeira fase, os técnicos do Parque Nacional forneceram as bagas de teixo, azevinho e medronho e os alunos recolheram algumas sementes (bolota e castanha) nas imediações da escola. Depois, foram por eles colocadas a germinar em recipientes trazidos pelos membros do Clube da Floresta.

Posteriormente, técnicos do Parque Nacional deslocaram-se ao Clube da Floresta, para orientar a actividade. Por fim, os alunos, colocaram placas identificativas das espécies.

“Canteiro do Azevinho”

O Clube da Floresta “**Hedera helix**”, da E.B. 2,3 Domingos Capela celebrou esta data com diversas actividades, nomeadamente com a criação do “Canteiro do Azevinho”, que consistiu em plantar cinco pés de azevinho, oferecidos pelo FAPAS, no Largo da Junta de Freguesia de Silvalde. A actividade, que contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia, foi muito participada.

Ficam alguns testemunhos do acontecimento...

“Eu gostei muito, foi muito engraçado e aprendi a plantar um azevinho” (Ana Sofia, 5º C)

“Eu adorei! O meu azevinho chama-se Gadi” (Gabriela Helena, 5º C)

“Gostei de plantar azevinhos com o Sr. Presidente da J. F. O meu azevinho chama-se KittYaro” (Oceane Alves, 5º C)

O Clube da Floresta “**As Andorinhas**”, da E.B.2/3 Gomes Eanes da Azurara, realizou uma exposição sobre a Floresta Autóctone, patente ao público no átrio principal da escola. A actividade foi um sucesso e teve como lema: “**A pensar nas raízes do futuro antes que seja tarde**”.



Para comemorar o Dia da Floresta Autóctone, os membros do Clube da Floresta “**Os Esquilinhos**” da Escola Básica 2,3 D. Sancho II - Alijó, fizeram uma exposição de árvores construídas em esferovite e corticite, com aplicações em relevo.



O Clube da Floresta “**Os Texugos**” da Escola E.B. 2,3 Castro Matoso de Oliveirinha, comemorou o Dia da Floresta Autóctone plantando uma oliveira no recreio da escola, com a preciosa ajuda do Presidente do Conselho Executivo.

A actividade resultou de uma pesquisa efectuada pelos membros do Clube da Floresta sobre a oliveira e a sua ligação com o nome da vila onde a escola se situa, tendo concluído que o nome da vila de Oliveirinha, advém da abundância de oliveiras ali existentes no tempo dos romanos.

Para além da utilidade e riqueza do seu fruto, a azeitona, as oliveiras serviam também para delimitar as propriedades.



OLIMPIADAS da Floresta

Realizou-se em todas as escolas com Clube da Floresta, no dia 22 de Novembro, Dia da Floresta Autóctone, a **Fase Escola das Olimpíadas da Floresta**, aberta a toda a comunidade escolar, dinamizada pelo respectivo Clube da Floresta, de acordo com o Regulamento das Olimpíadas.

Nesta primeira fase, foram realizados testes no 1º ciclo (teste C) , 2º ciclo (teste A) , 3º ciclo e Secundário (teste B), que abrangiam diversos temas, tais como, biodiversidade, reciclagem e protecção da floresta.

Os pequenos defensores da floresta, dispunham de, apenas 45 minutos para responderem a 50 questões de escolha múltipla, ou seja, para mostrarem que tinham a lição bem sabida.

Promoveu-se também um concurso entre os membros dos **Clubes da Floresta**, para a criação de um logótipo para identificar e usar nas Olimpíadas da Floresta e que, infelizmente, não obteve adesão, pois apenas um Clube da Floresta enviou material.

A **Fase Final das Olimpíadas da Floresta**, vem já aí!

Realizar-se-á a 21 de Março de 2007, Dia Mundial da Floresta.

Não faltes!

Lista de Escolas participantes na fase-escola das Olimpíadas da Floresta 2006/2007

Colégio Dinis de Melo
Colégio Dr. Luis Pereira da Costa
E. B 2/ 3 de Amarante
E. B 2/ 3 de Anadia
E. B. 2/3 de Freixianda
E. B. 2/3 Eugénio dos Santos
E. S./3º Ciclo Gonçalo Anes Bandarra
E.B. 1 da Quinta do Alçada
E.B. 1 da Sismaria da Gândara
E.B. 1 de Igreja-Navió
E.B. 1/2/3 da Ponte das Três Entradas
E.B. 2 de Albergaria-a-Velha
E.B. 2/3 Aver-o-Mar
E.B. 2/3 Bento Carqueja
E.B. 2/3 D. Sancho II
E.B. 2/3 da Frei Estevão Martins
E.B. 2/3 da Pontinha
E.B. 2/3 de Amares
E.B. 2/3 de Aveiras de Cima
E.B. 2/3 de Celeirós
E.B. 2/3 de Freixianda
E.B. 2/3 de Medas
E.B. 2/3 de Melgaço
E.B. 2/3 de Nelas
E.B. 2/3 de Palmeira

E.B. 2/3 de Rebordosa
E.B. 2/3 de Sobreira
E.B. 2/3 de Taíde
E.B. 2/3 de Vale de Cambra
E.B. 2/3 de Vilar Formoso
E.B. 2/3 do Alandroal
E.B. 2/3 do Sabugal
E.B. 2/3 do Viso
E.B. 2/3 Domingos Capela
E.B. 2/3 Dr. Manuel Ribeiro Ferreira
E.B. 2/3 Dr. António Chora Barroso
E.B. 2/3 Gomes Eanes de Azurara
E.B. 2/3 Infante D.Pedro
E.B. 2/3 Nery Capucho
E.B. 2/3 Padre Abreu Freire
E.B. 2/3 Prof. Dr. Carlos A. Almeida
E.B. 2/3 Rainha Santa Isabel
E.B. 2/3 S. Baixo Barroso
E.B. 2/3 S. de Celorico de Basto
E.B. 2/3 S. Prof. A. da Natividade
E.B. 2/3 Sacadura Cabral
E.B. 2/3 Santa Marinha do Zêzere
E.B. 2/3 Vidago
E.B. 2/3 Vieira de Araújo
E.B. 2/3 Vouzela

E.B. 2/3 do Caramulo
E.B. 2/3 Miguel Leitão de Andrada
E.B. I de Mões
E.B. I de São Vicente da Beira
E.B.1/2/3 de Penela
E.B.I de Trancoso
E.B.I Jean Piaget
E.S. de Tábua
E.S. José Loureiro Botas
E.S. Baltar
E.S. Campos Melo
E.S. de Artur Gonçalves
E.S. de Baião
E.S. de Pinhal Novo
E.S. de Rio Tinto
E.S. de Tábua
E.S. de Tondela
E.S. do Cartaxo
E.S. Dr. Manuel Laranjeira
E.S. Frei Gonçalo de Azevedo
E.S. Padre Benjamim Salgado
E.S. Póvoa de Lanhoso



Concurso Polenix

(com materiais do castanheiro e da floresta autóctone)

Com a finalidade, de sensibilizar para a **protecção da floresta**, demonstrando como tão importante e útil ela pode ser, o Prosepe realizou mais um concurso com materiais provenientes do **castanheiro** e da **floresta autóctone**, divulgando assim, trabalhos bastante diversificados que os Clubes da Floresta vão realizando. O concurso obedeceu a um regulamento, previamente disponibilizado aos Clubes da Floresta. Obedecendo a este regulamento, foram seleccionados o primeiro, segundo e terceiro lugares.

Regulamento do Concurso

- 1) - Cada Clube poderá apresentar no máximo, três trabalhos em cada uma das categorias;
- 2) - Na elaboração dos trabalhos serão utilizados, obrigatoriamente, materiais provenientes da floresta autóctone e /ou materiais do castanheiro.
- 3) - Os trabalhos serão enviados para o Prosepe ou, em alternativa, fotografados e enviadas as fotografias;
- 4) - A acompanhar cada trabalho ou fotografias, será enviada uma memória descritiva, onde constem os materiais e técnicas utilizadas, bem como os nomes dos alunos que participaram na actividade. A sua falta implica a não consideração do trabalho/ fotografias para concurso;
- 5) - A data limite para a recepção dos trabalhos é no dia 8 de Janeiro de 2007;
- 6) - Todos os trabalhos apresentados serão divulgados em local específico na página web do Prosepe;
- 7) - Os trabalhos dos primeiros classificados serão publicados no Jornal Folha Viva;
- 8) - Os resultados serão divulgados durante o mês de Janeiro de 2007.

... com materiais da floresta autóctone.

1º Lugar

Clube da Floresta “*Hedera helix*”,
Escola E.B. 2,3 Domingos Capela

Descrição: Corpo – Bolota de carvalho;
Olhos – sementes de abóbora e marcador preto;
Braços e pernas - palitos;
Mãos – cálice de flores de linho;
Nariz e pés – sementes diversas;
Boca - corrector (branco) e marcador preto;
Execução: recorte e colagem e desenho;

Alunos : Ana Costa (nº3, 5º C); Ana Sá (nº2, 6ºA); Ana Pinheiro (nº4, 5ºC); André Vale (Nº3, 6ºA); Gabriela Vieira (nº11, 5ºC); Daniela Rodrigues (nº11, 6ºA); Oceane Alves (nº18, 5ºC); Marta Cruz (nº16, 6ºA);Cristiana Pereira (nº9 ,5ºC); Rui Ribeiro (nº19, 6ºA);Ricardo Coelho (nº20, 5ºC); Sónia Vinheiras (nº22, 6ºA).



2º Lugar

Clube da Floresta “O Pinhão”,
Escola E.B./2.3/ Sec. Sacadura Cabral

Descrição: O polenix foi elaborado com base em materiais provenientes da nossa floresta autóctone. Incluímos pinhas grandes e pequenas, bolotas, paus de carvalho e pedaços de castanheiro;

Alunos: Carina Varandas; Andreia Morais;
Catarina Cabral; Cátia Rente; Cláudia Nobre



3º Lugar

Clube da Floresta “**Patrulha da Floresta**”,
Escola Marques de Castilho

Materiais utilizados para a estrutura: Pasta de papel (jornais e restos de folhas de papel), arame (restos de arame das oficinas da escola), ramos, folhas e frutos de árvores do recinto escolar;

Descrição: O tronco e os pés do *Polenix*, foram feitos com pasta de papel solidificada e forrados com folhas secas. As pernas foram feitas com ramos de árvore. As mãos foram elaboradas com pequenos ramos.

O arame, que constitui a estrutura dos braços e suporte para os olhos, foi revestido com folhas. Os olhos foram feitos com frutos. As junções das várias partes do *Polenix*, foram feitas recorrendo a arame, cola e fio. As folhas foram coladas e nalguns sítios, agramadas ao tronco e aos pés;

Alunos: Adriana, Ana Carlos, Ângela, Inês, Joana, Maritza, Rute, Sara e Tânia.



... com materiais do castanheiro.

1º Lugar

Clube da Floresta “**Os Amigos dos Bacorinhos**”,
Escola E.B. de Tábua

Dimensões : 56cm de altura, por 70cm de comprimento;

Estrutura: feita com arame, folhas de listas telefónicas e cola branca;

Revestimento:

Pés – revestidos com ouriços de castanheiro;

Braços e pernas – revestidos com ramos de castanheiro;

Mãos, barriga e costas – foram revestidas com folhas de castanheiro;

Olhos – revestidos com castanhas;

Alunos: Ana Nunes, Catarina Sousa, Cátia Borges, Cláudia Martins, Daniela Mendes, Florbela Abranches, João Patrício, Marco Moura, Mariana Pime.



2º Lugar

Clube da Floresta “Os Milhafrões”,
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso

Descrição: Foi elaborado com ouriços, madeira, castanhas, uma armação em metal e plasticina nos olhos e boca, cola e arame para a sustentação da sua criação;

Aluna: Vanessa Gonçalves Calvão, do 8ºAno.



3º Lugar

Clube da Floresta “*Hedera helix*”,
Escola E.B. 2,3 Domingos Capela



Materiais utilizados: Corpo – abóbora pequena,
Olhos – castanhas (*Aesculus hippocastanum*) e palitos;

Braços e pernas - paus de canela;

Pés - ouriços do castanheiro (*Castanea sativa*);

Mãos – folhas (parte do limbo) de castanheiro ;

Nariz - semente e ainda corrector (branco) e marcador preto;

Execução- recorte e colagem;

Alunos : Maria João Tavares (nº8 / 5ºD); Sara Isabel Vieira (nº15 / 5ºD); Adriano Gomes (nº1 / 6ºD); Carlos Pinhal (nº5 / 6ºD).



OH...OH...Oh... Chegou o Natal

O Natal chegou, devagarinho, e toda a magia dos seus rituais começou a envolver-nos...

O Prosepe realizou um desafio a nível nacional, testar a imaginação e criatividade dos Clubes da Floresta, realizando o triplo concurso: árvore, presépio e postal de Natal.

E como não poderia deixar de ser, os Clubes da Floresta, deram logo o seu contributo para que, este ano, o Natal fosse ainda mais especial.

O concurso obedeceu a um regulamento, previamente disponibilizado aos Clubes da Floresta. Obedecendo a este regulamento, foram seleccionados o primeiro, segundo e terceiro lugares.

Regulamento do concurso

1)- Cada Clube poderá apresentar no máximo três trabalhos (três do mesmo género ou um de cada: presépio, árvore e postal);

2)- Na elaboração dos trabalhos serão utilizados, obrigatoriamente, materiais reciclados ou provenientes da floresta;

3)- Os trabalhos serão enviados para o Prosepe ou, em alternativa, fotografados e enviadas as fotografias;

4)- A acompanhar cada trabalho ou fotografias, será enviada uma memória descritiva, onde constem os materiais e técnicas utilizadas, bem como os nomes dos alunos que participaram na actividade. A sua falta implica a não consideração do trabalho/ fotografias para concurso;

5)- A data limite para a recepção dos trabalhos é no dia 19 de Janeiro de 2007;

6)- Todos os trabalhos apresentados serão divulgados em local específico na página web do Prosepe;

7)- Os trabalhos dos primeiros classificados serão publicados no Jornal Folha Viva;

8)- Os resultados serão divulgados durante o mês de Janeiro de 2007.



1

Concurso de construção da Árvore de Natal

1º Lugar

Clube da Floresta “O Pinhão”,
Escola Sec.c/ 3º ciclos Sacadura Cabral

Memória descritiva: Árvore de Natal feita com materiais reciclados (garrafas de plástico). Como base e estrutura vertical, utilizou-se uma garrafa de 1,5l de água, recortada em círculos, de forma a encaixar garrafas de 0,25l de água, previamente abertas, tipo pétalas de flor. No interior, introduziu-se uma gambiarra para iluminar a estrutura. Utilizando plástico amarelo, foi feita uma estrela que se colocou no topo da árvore;

Alunos: Ana Filipa Marmelo dos Santos; Ana Sofia da Silva Martins; Susana Manuela Carvalho; Tânia Filipa Pena Custódio; Vanessa Soraia da Silva Rocha.



2º Lugar

Clube da Floresta “O Pimpolho”,
E. B. 2/3 de Carregal do Sal

Memória descritiva: Árvore de Natal feita com musgo e abrunhos que simplesmente exprimia a sua beleza através da cor, textura e harmonia;

Materiais utilizados: Musgo, abrunhos, rede e arame farpado.

Utensílios: Mãos, lápis, borracha, régua, tesoura, tubo de cola, alicate, pistola de cola e serra;

Técnicas: Traçar, recortar, colar, cortar, vincar, dobrar e serrar;

Alunos: Ana Veloso; Andreia Pereira; Cátia Almeida; David Silva; Diana Pais; Carlota Tavares; Filipa Sousa; Maria Lucas; Maria Baptista; Rafael Sousa; Adriana Marques; Andreia Oliveira; Daniela Tavares; Daniela Santos; Eva Castro; Fábio Ribeiro; Francisca Soares; Inês Nogueira; Jéssica Pais; Kátia Costa; Maria Ribeiro; Ricardo Fernandes; Sara Beatriz Pais; André Gonçalves; João Gonçalves; Kevin Pinto; Ana Martins; Rosa Oliveira; Vanessa Albuquerque; Ana Menezes; Hugo Soares; Jorge Daniel Silva.



3º Lugar

Clube da Floresta “**Amigos do Verde**”,
Escola Secundária de Lousada.

Memória descritiva: A árvore foi construída com material da floresta e decorada com mensagens alusivas à reciclagem e reutilização de materiais;

Materiais: Os materiais, foram recolhidos das árvores do jardim da escola, à excepção do arame. Foram decoradas com mensagens alusivas à protecção do ambiente, nomeadamente à importância da aplicação da política dos 3 R's, na época natalícia;

Técnicas: Utilizou-se arame enrolado, em forma de cone, ao qual, se prenderam pinhas e casca de eucalipto;

Alunos: Patrícia Almeida; Ana Sousa; Ana Luísa Sousa; Elisabete Mendes; Ana Ribeiro; Ana Moura; Cátia Barbosa; Filipa Martins; Rute Pinto; Diana Fernandes; Luís Miguel; Maria Sofia Ribeiro; Sónia Marina Barata; Manuel Carvalho; Luís Miguel Neto; João Moreira; Miguel Sousa.



2 Concurso de construção de presépio de Natal

1º Lugar

Clube da Floresta “**Os Amigos dos Bacorinhos**”,
Escola Básica do 2º ciclo de Tábua

Memória descritiva: Dimensões - 65 cm de comprimento, 28 cm de largura e 50 cm de altura;

Materiais: Cabana - cortiça; Personagens - tubos de papel higiénico, bugalhos de carvalho, pacotes de leite, folhas de lista telefónica; Manjedoura - tubos de papel higiénico e palha; Ovelhas - tubos de papel higiénico, sementes e sisal; Chão - musgos e palha; Decoração do ambiente - arbusto do pinhal, pinheiro, pedras;

Técnicas: Corte e colagem;

Alunos: Daniela Adrião; Ana Ascenso; Andreia Pessoa; Joana Cunha.



2º Lugar

Clube da Floresta “**Vamos dar a mão à Natureza**”,
Centro Social e Cultural de S. Pedro do Bairro.

Materiais: Cabana - pedaços de cortiça, colada com silicone em paus de ramos de sobreiro e decorada com folhas de sobreiro; imagens-bolotas; Membros- fósforos;
Olhos e boca- restos de papel colorido; Cabelos-barba de milho; Manjedoura – cortiça coberta com paus muito finos;

Técnicas: colagem e pintura;

Alunos: João Pedro Pereira Alves, Francisco Costa Ribeiro, Rui Miguel Gonçalves Lima, Maria Eduarda Silva Flores, Sara Filipa Sampaio Lobo, Joana Filipa Sampaio Peixoto.



3º Lugar

Clube da Floresta “**Os Milhafrões**”,
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso

Memória Descritiva: Este presépio ecológico foi realizado com garrafas, tecido, palha, papel e corda;

Técnicas utilizadas: Utilizaram-se as técnicas de corte e colagem;

Alunos: Alunos da turma 10ºI.



Concurso de construção de postais de Natal

1º Lugar

Clube da Floresta “Verdes do Alva”,
E.B.I de Ponte das Três Entradas

Materiais:

Papeis, rede e milho;

Técnicas:

Como técnicas, utilizaram-se o corte e a colagem;

Execução:

Sobre um retângulo em cartolina, colou-se um pedaço de papel de embrulho com motivos de Natal e com o resto de rede de florista, fez-se uma árvore de Natal. Para imitar bolas de Natal, colaram-se grãos de milho.



Alunos: Alexandre Relvas; Andreia Santos; Andreia Domingos; Ana Rita Costa; Cátia Marques; Magda Cruz; Daniela Olmo e Micaela Gouveia.

2º Lugar

Clube da Floresta, “Esquilinhos”,
Escola Básica 2.3 D. Sancho II

Materiais: Lista telefónica, cartão, cola branca, tinta branca, spray azul, folha de papel com mensagem de Natal, materiais encontrados na floresta (pinhas e azevinho);

Técnicas: Cortou-se uma lista telefónica na guilhotina com as dimensões 15/20 cm e um cartão com as dimensões 17/21cm. Dividiu-se a lista telefónica em duas partes iguais e colaram-se as folhas com cola branca, dobrando as extremidades. Com tinta branca pintou-se a lista telefónica e depois de secar, colocou-se spray azul. Para finalizar, fez-se um arranjo com pinhas e folhas de azevinho, que se colaram numa das páginas do postal; Na outra página do postal, colou-se uma mensagem de Natal, onde consta o logótipo do Prosepe;



Alunos: Andreia Caçador; Filipe Cardoso; Luís André Rocha; Luís Miguel Martins; Pedro Pereira.

3º Lugar

Clube da Floresta “**Lince da Malcata**”,
E.B. 2,3 de Sabugal

Memória descritiva: Postal de Natal, com o Polenix, elaborado com diferentes tipos de papéis (cartolina verde e castanho, papel manteiga e papel reciclado verde e branco, onde foram aplicadas as técnicas de recorte e colagem;

Aluna: Mayara Magri.



Aconteceu...
Aconteceu...
Aconteceu...

33ª REUNIÃO DE COORDENADORES DISTRITAIS

No dia 21 de Outubro de 2006, realizou-se no Aeródromo da Lousã, a 33ª reunião de Coordenação Distrital do Prosepe preparativa do novo ano lectivo.

Da ordem de trabalhos constavam os seguintes pontos:

1. Programa das VI Jornadas Nacionais do Prosepe;
2. Estatutos do Coordenador Distrital do Prosepe, do Professor Coordenador do Clube da Floresta, do Professor Aderente do Clube da Floresta e do Professor Colaborador do Clube da Floresta;
3. Financiamento dos Clubes da Floresta;
4. Clubes da Floresta aderentes em 2006/07;
5. Programa de actividades para o primeiro período lectivo;
6. Informações e outros assuntos.



VI JORNADAS NACIONAIS DO PROSEPE

Realizaram-se, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, a 27 de Outubro de 2006, destinando-se à actualização de conhecimentos dos Professores Coordenadores, Aderentes e Colaboradores do Projecto de Sensibilização e Educação da População Escolar- PROSEPE e técnicos envolvidos na defesa da floresta contra incêndios.

Durante a manhã assistiu-se a palestras de natureza técnico científica e à tarde as intervenções de cariz pedagógico, conforme o programa seguinte.

MANHÃ

Conferência de Abertura:

“Incêndios florestais de 2003 e 2005. Tão perto no tempo e já tão longe na memória!”, Prof. Doutor. Luciano Lourenço – Director do Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (NICIF)

1.º Painel (Técnico) – As sequelas dos incêndios florestais nas bacias hidrográficas dos rios Alva e Alvoco (Serras do Açor e da Estrela):

“Grandes incêndios florestais na Serra do Açor”, Dr. Adriano Nave – NICIF;

“Risco de cheias e perigo de inundações após incêndios florestais”, Dr. Nuno Pereira – NICIF;

“Importância dos socos na mitigação do risco de erosão após incêndios florestais”, Dr. José Fialho – NICIF;

“Visita às áreas da Serra do Açor mais afectadas pelo incêndio de 2005 e pelas enxurradas de 2006. Propostas de roteiro”, Drª. Ana Carvalho – NICIF;

Debate

TARDE

2.º Painel (Pedagógico e Administrativo) – O Prosepe na Escola:

“Olimpíadas da Floresta”, Dr. João Paulo Barreira – Coordenador das Olimpíadas da Floresta;

“Prosepe – Ano Lectivo 2006/07. Plano Anual de Actividades e Financiamento aos Clubes da Floresta”, Prof. Doutor. Luciano Lourenço – Coordenador Nacional do Prosepe;

Debate

Era uma vez...

Era uma vez...

Era uma vez...

O Desaparecimento das Águias Reais do Parque Nacional Peneda-Gerês - Capítulo II

Por Sandra Ferreira*

A Xiquinha

Em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês, mais precisamente na Serra da Peneda, nas matas do Ramiscal voava bem alto um casal de águias-reais (um macho e uma fêmea), a fêmea chamava-se Xiquinha e o macho Realinho. Vieram da Serra do Gerês para a Serra da Peneda à procura de alimento. Procuraram por todos os cantos da serra e não encontraram absolutamente nada. Na serra não havia nenhum animal para os alimentar, todos tinham desaparecido.

– Que aconteceu a todos os animais Realinho? – Perguntou a Xiquinha.

– Não faço a menor das ideias. Mas parece que aconteceu alguma coisa de muito grave.

Continuaram a voar quando de repente, ouviram um barulho muito alto e muito forte. Parecia vir de uma pistola ou seja um tiro. As águias muito assustadas foram ver o que se estava a passar. Viram uma águia-real deitada no chão, então foram ter com ela, e viram que ela estava a sangrar por uma asa e estava a sentir-se muito mal. Então a Xiquinha perguntou-lhe o que se tinha passado:

– O que é que se está a passar? Todos os animais desapareceram e tu estás ferida?

– São os caçadores. Eles estão a matar todos os animais incluindo as águias-reais, por isso fujam daqui, vocês podem ser as próximas vítimas. – Respondeu-lhe a águia-real.



***Clube da Floresta “Águia Real”,
7ºB, Nº22.**



– E tu vais ficar aqui sozinha? – Perguntou o Realinho.

– Eu já não tenho muitas horas de vida, estou muito ferida. Vou morrer daqui a alguns segundos. Podem ir sem mim. Mas muito cuidado com os caçadores, eles são muito perigosos.

E dito isto a águia-real morreu. O Realinho e a Xiquinha ficaram tão assustados que começaram a fugir. Foram para um grande esconderijo onde os caçadores não conseguiam entrar. Mas o Realinho queria armar-se em super herói, então saiu do esconderijo para fazer frente aos caçadores. O problema foi que um caçador lhe deu um tiro.

A Xiquinha ao ver o que se tinha passado, foi-se embora a chorar em grandes lágrimas porque não só por o Realinho ter morrido mas também por saber que é a única águia-real que existe no Parque Nacional da Peneda-Gerês e que pode ser a próxima vítima dos caçadores.



Pinheirinho

***Pinheirinho, Pinheirinho
De ramos verdinhos
P'ra enfeitar, p'ra enfeitar
Bolas, bonequinhos
Uma bola aqui
Uma acolá
Estrelinhas que luzem
Que lindo que está
Olha o Pai Natal
de barbas branquinhas
Trás o saco cheio de lindas prendinhas.***

Clube da Floresta "Os Micófilos", E.B.1 de Penelas